

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública: diversidade intercultural

Inês Sabka¹

ines.sabka@unochapeco.edu.br

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

Leonel Piovezana²

leonel@unochapeco.edu.br

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

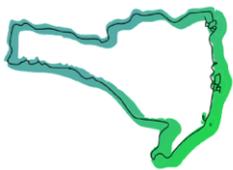
RESUMO

A inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública é uma realidade e pode variar de acordo com as políticas educacionais e as práticas adotadas em cada escola. Contudo, no que se refere a este tema, com base na revisão de literatura (estado do conhecimento), observou-se que há poucas pesquisas e/ou trabalhos científicos que se dedicam à discussão desta problemática, o que demonstra uma lacuna de conhecimento e justifica a importância do problema da pesquisa que aqui se apresenta: Como acontece o processo de inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública? Para responder ao problema da pesquisa, objetivamos identificar se há garantia de matrícula de crianças e adolescentes imigrantes, refugiados e apátridas na escola pública; se há garantia da não discriminação, segregação, xenofobia e racismo; se existe a oferta da língua portuguesa aos estudantes migrantes venezuelanos; e se as escolas planejam estratégias e ações de acolhida conforme previsto na Resolução 1/2020. O procedimento técnico a ser adotado será a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. A análise dos dados será a partir da análise de conteúdo de Bardin (2016). A fundamentação teórica está embasada nas publicações de Bordignon (2016), Candau (2005; 2012), Freire (1979; 1996), Cechetti e Piovezana (2015), Moreira e Candau (2008), Sánchez (2002) e Veiga-Neto (2003).

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Movimentos migratórios. Interculturalidade. Inclusão escolar.

ABSTRACT

The inclusion of Venezuelan immigrant students in public schools is a reality and may vary according to the educational policies and practices adopted in each school. However, with regard to this topic, based on the literature review (state of knowledge), it was observed that there is little research and/or scientific work dedicated to discussing this issue, which demonstrates a gap in knowledge and justifies the importance of the research problem presented here: How does the process of inclusion of Venezuelan immigrant students in public schools happen? To answer the research problem, we aimed to identify whether there is a guarantee of enrollment of immigrant, refugee and stateless children and adolescents in public schools; whether there is a guarantee of non-discrimination, segregation, xenophobia and racism; whether there is an offer of the Portuguese language to Venezuelan migrant students; whether schools plan reception strategies and actions as provided for in Resolution 1/2020. The technical procedure to be adopted will be bibliographical research with a qualitative approach. Data analysis will be based on Bardin's (2016) content analysis. The theoretical foundation is based on publications by Bordignon (2016), Candau (2005; 2012), Freire (1979; 1996), Cechetti and Piovezana (2015), Moreira and Candau (2008), Sánchez (2002) and Veiga-Neto (2003).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



KEY WORDS: Education. Immigration movements. Interculturality. School inclusion.

1 INTRODUÇÃO

A última década no Brasil, foi marcada por um intenso movimento migratório que vem provocando transformações na sociedade brasileira. No dia 11 de maio de 2023, na cidade de Roma, o Papa Francisco em mensagem para o 109º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, falou sobre o ato de sermos *livres de escolher se migrar ou ficar*¹ considerando que,

A fuga da Sagrada Família para o Egito não é fruto de uma escolha livre, como aliás não o foram muitas das migrações que marcaram a história do povo de Israel. O ato de migrar deveria ser sempre uma escolha livre, mas realmente, ainda hoje, em muitos casos não o é. Conflitos, desastres naturais ou, simplesmente, a impossibilidade de levar uma vida digna e próspera na própria terra natal obrigam milhões de pessoas a partir.

Compreender a afirmação que migrar pode não ser uma escolha livre e concordar que discutir e acolher a temática da imigração é um fator relevante em nossa sociedade contemporânea, visto que, os movimentos migratórios são complexos e representam profundas rupturas na vida dos sujeitos que buscam a migração. No entanto, ao discutir a imigração, devemos abordar as complexidades e desafios enfrentados pelos migrantes, bem como as políticas e estratégias necessárias para lidar com essas questões de forma justa e humanitária.

Existem várias razões pelas quais as pessoas optam por migrar. Alguns são impulsionados por fatores negativos, como conflitos armados, política, violência, pobreza extrema, falta de oportunidades ou desastres naturais. Esses fatores podem tornar a permanência em seus países de origem insustentáveis ou perigosos. Por outro lado, há também aqueles que buscam melhores condições de vida e oportunidades em outros lugares. A migração é reconhecida como um fenômeno mundial, e,

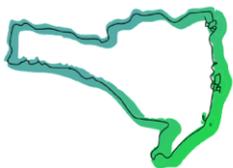
Em qualquer caso, esse deslocamento está fortemente conectado à vasta crise da Modernidade. E, mais uma vez, é preciso lembrar que se trata de um deslocamento que se manifesta numa dimensão teórica, intelectual, mas que não se reduz a uma questão, nem somente, nem mesmo preferencialmente epistemológica (VEIGANETO, p. 12, 2003).

Independentemente de razões específicas, a imigração geralmente envolve desafios para os migrantes. Estes, poderão enfrentar barreiras linguísticas, dificuldades de adaptação cultural, xenofobia e problemas legais. Além disso, a separação de suas famílias e redes de apoio, pode causar um profundo sentimento de perda e isolamento.

Esse novo panorama na educação nos leva a refletir em como incluir essa demanda que traz consigo o entendimento diferenciado dos processos sociais e educacionais, e de acordo com Bordignon (2016, p. 50), “carregamos o desafio de concretizar, em dimensões teóricas conceituais, as amplas e complexas interligações de instâncias sociais, econômicas, culturais, jurídicas e institucionais” sem nos direcionarmos a uma perspectiva que exclua o migrante, mas que busque compreender, entender e acolher o outro, conforme cita Paulo Freire (1979, p. 14) “não é possível fazer uma reflexão sobre o que é a educação sem refletir sobre o próprio homem”.

Neste contexto, ser imigrante é trazer as tradições do seu local de origem e buscar ser cidadão em outro país, considerando os efeitos sentidos diretamente no nível da cultura, da moradia, do idioma, do clima, da alimentação e ainda buscar o protagonismo de construir sua própria história.

¹ Mensagem do Papa Francisco para o 109º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, Roma, São João de Latrão, 11 de maio de 2023.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Educar o olhar ao estrangeiro em situação de vulnerabilidade social, em especial as crianças, jovens e adolescentes venezuelanos é a reafirmação de que a educação é sim o caminho para a evolução do ser como um todo, a esperança de dias melhores, é literalmente contribuir para sermos gente, “me movo como educador porque, primeiro, me movo como gente” conforme cita Paulo Freire (1996, p. 49).

A inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública pode variar de acordo com as políticas educacionais e as práticas adotadas em cada escola, no entanto, existem algumas etapas e considerações gerais que podem ser úteis ao processo de inclusão. Assim, o problema da pesquisa se apresenta em: *Como acontece o processo de inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública?*

A justificativa social desta pesquisa decorre da necessidade de valorizar os sujeitos que por vezes são invisíveis socialmente. Ao defender os sujeitos que são socialmente invisíveis, esta pesquisa contribui para a construção de uma sociedade que respeita e celebra a diversidade cultural. Também favorece a construção de uma sociedade mais humana, justa e inclusiva, que reconheça a importância da diversidade, a ideia de uma sociedade mais humana, justa e inclusiva conduz às tentativas de promoção da igualdade de oportunidades e de combate à exclusão social, permitindo aos alunos imigrantes expressar a sua cultura, proporcionando aos demais, diferentes saberes e perspectivas, garantindo a representatividade na escola.

É relevante destacar que, apesar da crescente migração de venezuelanos para o Brasil, há uma lacuna significativa de estudos e pesquisas que abordam especificamente a inclusão desses estudantes em sala de aula, consideramos que o desconhecimento e a precariedade de informações, pode levar a práticas pouco satisfatórias na inclusão destes.

Portanto, esta pesquisa tem o objetivo de preencher esta lacuna, ou seja, a produção de conhecimento e promoção de práticas pedagógicas mais adequadas e inclusivas para a educação de estudantes imigrantes venezuelanos. Proporcionar teorias e/ou sugestões que possam auxiliar gestores, professores e demais profissionais da educação na criação de ambientes escolares acolhedores e respeitosos que caminhem na direção do aprendizado e inclusão destes é nosso objetivo.

Além disso, esta pesquisa também poderá contribuir para que haja na educação a compreensão do que representam os movimentos migratórios, suas motivações e necessidades, mostrando a importância de re/conhecer a diversidade intercultural presente na escola, e como essa diversidade pode ser incluída socialmente.

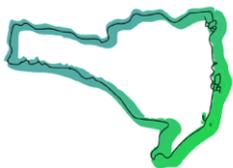
Este texto é parte de uma pesquisa de mestrado, em andamento, logo, pretendemos apresentar o mapeamento preliminar de três pesquisas produzidas, que elegeram os estudantes imigrantes venezuelanos, objeto central de reflexão. O que apresentaremos nas páginas seguintes é resultado de um estudo de natureza bibliográfica que teve como objetivo compreender como acontece o processo de inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos na escola pública.

2 MATERIAIS E MÉTODO

A construção do estado do conhecimento, é um componente essencial de qualquer pesquisa acadêmica, pois fornece uma base teórica sólida e contextualiza o estudo dentro do conhecimento existente sobre o assunto, é importante realizar uma revisão abrangente da literatura disponível para identificar estudos anteriores, teorias, abordagens e práticas relacionadas ao tema.

Durante a revisão bibliográfica, é fundamental realizar análise crítica das fontes consultadas, identificando as principais contribuições, pontos de convergência e divergência entre os autores, e possíveis lacunas ou questões que ainda não foram suficientemente exploradas. Essa análise crítica ajudará a fundamentar a pesquisa e a identificar o espaço para contribuições.

Minayo (2001) enfatiza que a metodologia do trabalho na pesquisa social envolve a combinação de conteúdo, pensamentos do pesquisador e a existência do problema a ser investigado. Segundo essa perspectiva, a teoria e o método estão interligados e são complementares na condução da pesquisa social.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Isso significa que a escolha da teoria e a aplicação de um método adequado estão intrinsecamente relacionadas. A teoria fornece o arcabouço conceitual e os fundamentos que orientam a pesquisa, enquanto o método fornece as estratégias e técnicas para coletar dados, analisá-los e chegar a conclusões significativas. É por meio da integração entre teoria e método que os pesquisadores podem desenvolver uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos sociais estudados.

Foi com essa intencionalidade que a autora iniciou o processo de busca sobre como vem acontecendo a inclusão de imigrantes venezuelanos na escola pública e toda diversidade intercultural presente neste espaço. As leituras e reflexões nos levaram a ampliar a visão sobre a temática e identificamos possíveis caminhos dentre eles a garantia de matrícula de crianças e adolescentes imigrantes, refugiados e apátridas na escola pública; garantia da não discriminação, segregação, xenofobia e racismo; a oferta da língua portuguesa aos estudantes migrantes venezuelanos; e como as escolas planejam estratégias e ações de acolhida conforme previsto na Resolução 1/2020.

Para embasar a proposta da pesquisadora, foi realizado levantamento sobre o Estado de Conhecimento acerca do tema. Assim, foram analisadas as produções científicas publicadas no lapso temporal entre 2018 a 2022, período em que as pesquisas sobre essa temática estão mais concentradas. Optamos pela busca nos repositórios da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que foram selecionados porque abrigam o maior volume de trabalhos dessa natureza.

Iniciamos a pesquisa a partir dos seguintes descritores: movimentos migratórios, interculturalidade e inclusão escolar. Na busca por descritores simples, as bases revelaram muitas pesquisas, porém quando os descritores foram utilizados múltiplos, “movimentos migratórios” *and* “interculturalidade”, “movimentos migratórios” *and* “inclusão escolar” e “interculturalidade” *and* “inclusão escolar” as pesquisas se reduziram consideravelmente.

Neste movimento, foram localizadas 03 (três) dissertações que se relacionavam com o tema, esta pesquisa possibilitou buscar o que foi escrito e publicado sobre a inclusão de imigrantes venezuelanos na escola. Depois de selecionadas as pesquisas pelo título, iniciamos a leitura do resumo e introdução, e identificamos os problemas e objetivos, aspectos que poderiam responder minha pergunta.

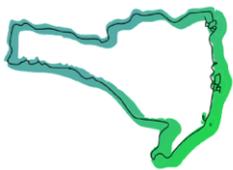
Num terceiro momento, categorizamos as pesquisas metodologicamente com base em diferentes aspectos, conforme quadro 1, anexo.

Nesta análise, nos detivemos em identificar as pesquisas quanto à sua abordagem, quanto aos procedimentos e instrumentos de coleta de informações. Cardoso (2021), realizou a pesquisa “*Análise da escolarização e inclusão social de estudantes migrantes venezuelanos (as) na escola pública do Distrito Federal*”, de natureza qualitativa, participante com uso de observação direta, entrevista semiestruturada e rodas de conversa. Batista (2021), realizou a pesquisa “*A inserção dos imigrantes venezuelanos no sistema educacional do Recife e o acesso à educação na política migratória brasileira*”, com abordagem quantitativa, com levantamento bibliográfico e documental, como instrumentos foram utilizados questionário enviado aos órgãos públicos para levantamento de dados como matrícula, frequência e desempenho. Carvalho (2022) realizou a pesquisa “*O processo de inclusão dos estudantes venezuelanos em uma escola pública da rede estadual de ensino: uma perspectiva intercultural de educação*”, com abordagem qualitativa, o procedimento utilizado foi estudo de caso, utilizando o instrumento questionário.

Os conteúdos expressos no Quadro 1, constituíram duas categorias a fim de identificar as temáticas centrais:

- 1) Conflitos, desafios e acompanhamento de migrantes em sala de aula;
- 2) Inclusão/inserção e políticas públicas para atendimento de estudantes migrantes.

Neste caso específico, a análise de dados tende a ser mais complexa e detalhada, porém pode ser feita de forma a obter resultados mais compensadores, flexíveis, com identificação de tendências, com abordagem real e com maior aprendizado.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



A “análise de conteúdo” de Bardin² (2016) é uma abordagem metodológica amplamente utilizada na pesquisa qualitativa para analisar e interpretar o conteúdo textual de diferentes fontes. O objetivo principal da análise de conteúdo de Bardin é identificar, categorizar e interpretar os temas e significados presentes no material textual analisado. Neste contexto, as respostas são interpretadas de modo global e individual, criando as categorias de análise e fazendo possíveis associações com informações cruzadas.

3 RESULTADOS

Na dissertação 01, Cardoso analisou as políticas públicas voltadas à educação, bem como o processo de escolarização e inclusão social de estudantes migrantes venezuelanos no Centro de Ensino Fundamental 01 (CEF 01) do Varjão (Distrito Federal - DF). A pesquisa investigou a realidade cotidiana dos estudantes, objetivando buscar sugestões para a construção de novas diretrizes educacionais. O desafio da pesquisa consistiu em compreender como a escola tratava a escolarização e a inclusão social dos migrantes venezuelanos. A pesquisa também se estendeu à escola, seus sujeitos e seu processo de emancipação. Como resultado a pesquisadora concluiu que:

- As escolas não estavam preparadas para receber a demanda de imigrantes;
- Processo de acolhimento de imigrantes foi falho;
- A escola propôs estratégias para nivelar o conhecimento;
- Dificuldades na compreensão da língua portuguesa pelos imigrantes;
- Inexistência de formação de professores.

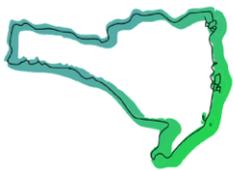
O que nos chamou a atenção na pesquisa foi a travessia da Fronteira Brasil-Venezuela, pela autora, através de uma trilha conduzida por um coio, tal qual fazem os venezuelanos na caminhada inversa. Na travessia, a pesquisadora ouviu professores da Universidade Federal de Roraima, pais venezuelanos, estudantes da rede pública de ensino, um professor da educação básica, moradores, além de analisar fotografias e um relato escrito e enviado ao Exército Brasileiro. Por mais que o foco da pesquisadora tenha sido de abrangência também das famílias de estudantes migrantes, e que as entrevistas tenham sido realizadas com estudantes dos anos iniciais, foi uma experiência riquíssima que aponta possibilidades de construção de políticas públicas para atender aqueles considerados “invisíveis” pela comunidade escolar.

Na dissertação 02, Batista pesquisou as políticas públicas atuais, no sentido de compreender se estas promovem a acolhida de venezuelanos no Recife. A conclusão a que o pesquisador chegou é que há ausência de políticas públicas, com isso há um ciclo de violência, ausência de sentimento de pertencimento por parte do estudante migrante. Tais fatores desenvolvem problemas de saúde, como depressão e busca pelas drogas, ou seja, o estudante fica exposto a vulnerabilidade social. A pesquisa realizou levantamento de dados específicos como matrícula, frequência e desempenho escolar desses migrantes junto às secretarias de educação.

A pesquisa constatou que não houve nenhuma preparação de infraestrutura ou capacitação do corpo de funcionários e professores para a recepção dos alunos migrantes, também não foram desenvolvidas ações ou programas com essa finalidade. O resultado também aponta que na cidade do Recife, não foram adotadas ações pelos gestores das redes de educação com a finalidade de melhorar a integração dos migrantes venezuelanos.

Na dissertação 03, Carvalho traz a questão migratória, com destaque a venezuelana, para o centro do debate, pois entende que a mesma tem suscitado inúmeros desafios em decorrência das

² O investigador tenta construir um conhecimento analisando o “discurso”, a disposição e os termos utilizados pelo locutor. O investigador necessita assim de utilizar métodos de análise de conteúdo que implicam a aplicação de processos técnicos relativamente precisos, não se devendo preocupar apenas com aspectos formais, estes servem somente de indicadores de atividade cognitiva do locutor.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



consequências advindas desse processo. No tocante às discussões, percebeu-se que a educação de Roraima foi um dos aspectos mais afetados pela mobilidade humana, uma vez que os venezuelanos chegam ao Brasil, através da fronteira pelo estado roraimense, isto faz com que a população desenvolva atitudes de respeito às diferenças culturais existentes.

Nessa pesquisa, a autora constatou que a escola enfrenta inúmeros problemas para desempenhar seu trabalho de maneira exitosa, como preconceito, bullying, não aceitação daquele que é visto como diferente. Outra questão apresentada pela autora como desafio, é o não domínio da Língua Portuguesa que acaba por ser um fator determinante para a inclusão dos alunos venezuelanos. A pesquisa também apontou como dificuldade a localização e participação das famílias, outro fator apurado foi o desconhecimento do idioma espanhol pelos profissionais da escola. A não existência de políticas públicas relacionadas ao acolhimento dos imigrantes venezuelanos no que diz respeito a sua estada na escola.

3.1 O QUE DEMONSTRAM OS RESULTADOS

Buscando cruzar os resultados em relação aos objetivos constatamos que: Carvalho (2022), se deteve em pesquisar os desafios e conflitos que as escolas enfrentam na inserção dos estudantes migrantes no processo educacional, bem como acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem destes, apontando os níveis de escolarização.

Batista (2021) e Cardoso (2022), destacaram a importância de os sistemas de educação pensarem políticas públicas de acolhimento e inserção dos migrantes no contexto escolar, assim como o acompanhamento efetivo e sistemático destas ações, compreendendo que o processo migratório traz consigo diferentes movimentos como a vinda de novos familiares. Aqui, cabe destacar que poderá haver um novo movimento relacionado à vinda dos migrantes que será a constituição familiar dos filhos nascidos no Brasil, sejam entre migrantes ou não.

Quanto à abordagem, as pesquisas realizadas por Cardoso (2022) e Carvalho (2022) foram qualitativas. O pesquisador Batista (2021), realizou pesquisa quantitativa, utilizando o instrumento questionário, Carvalho (2022), também utilizaram o questionário com os participantes, e estudo de caso. Cardoso (2022) utilizou a observação participante como instrumento de coleta de dados.

Quanto aos sujeitos, Batista (2021), realizou a pesquisa com os estudantes. Carvalho (2022), pesquisou gestores, orientadores pedagógicos e professores e Cardoso (2022) pesquisou a escola.

Quanto ao *lôcus* da pesquisa, Batista (2021) realizou pesquisa junto às secretarias de educação, Cardoso (2022) e Carvalho (2022), realizaram a pesquisa na escola.

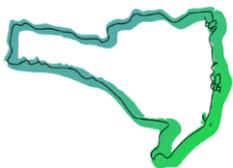
Quanto aos resultados, Batista (2021), Cardoso (2022) e Carvalho (2022), identificaram a ausência de políticas públicas e curriculares para atender a demanda de estudantes migrantes relacionadas especificamente ao acolhimento à diversidade intercultural.

A ausência do domínio da língua portuguesa foi apontada pelos pesquisadores Batista (2021) e Carvalho (2022), como um grande entrave para a inclusão de estudantes migrantes no contexto escolar, o que provocou violência, xenofobia, bullying, preconceitos étnico-raciais, verificados nas escolas com estudantes migrantes, estes, não tem sua cultura valorizada, e respeitada.

O despreparo/desconhecimento dos professores foi apontado por Batista (2021), porém, percebeu-se professores realizando esforços para a promoção da aprendizagem dos alunos migrantes, apontando estratégias individuais para acolhimento e inserção. Nesse contexto, o currículo escolar necessita ter como foco o direito à educação e valorização das diferentes culturas, com metodologias pedagógicas que vislumbram a inclusão.

Carvalho (2022), apontou como resultado a dificuldade de localização e participação das famílias migrantes. Ainda apontou a dificuldade por parte do grupo da escola pelo não domínio do idioma espanhol.

Com base nos recortes e análise das pesquisas, percebemos que há muito a se discutir sobre a inclusão de estudantes migrantes no contexto da sala de aula, as políticas públicas de acolhida e inclusão,



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



o desconhecimento da língua portuguesa pelos migrantes, a formação de professores, a xenofobia constitui-se como entrave para a plena aprendizagem destes estudantes, a cada nova pesquisa, a cada nova discussão surgem possibilidades de novos caminhos. Essas investigações de alunos migrantes, possibilitam e fortalecem a relação com o Estado, não o contrário. Toda trajetória de acolhida e inclusão de estudantes migrantes na escola, não deve ser desprezada.

Entretanto, o que percebemos pelas análises das pesquisas é que se faz necessária a formatação de políticas públicas capazes de atender os sujeitos educacionais sintonizados em seus propósitos para definir metas, propor ações efetivas, redimensionar e replanejar o acesso à educação e assim vislumbrar, como consequência, a melhoria da qualidade de educação e a interculturalidade.

Chegado aqui, diante de tantas colocações, e ao considerar a escola como um espaço de socialização, de conhecimento e de aprendizagem, ainda a inquietação a respeito da inclusão de estudantes imigrantes venezuelanos persiste, uma vez que os trabalhos encontrados abordam de forma mais ampla e genérica a temática de pesquisa, e poucos dedicam-se ao estudo específico do processo em si. Deixando ainda mais evidentes nossos questionamentos: há garantia de matrícula de crianças e adolescentes imigrantes, refugiados e apátridas na escola pública; se há garantia da não discriminação, segregação, xenofobia e racismo; se existe a oferta da língua portuguesa aos estudantes migrantes venezuelanos; e se as escolas planejam estratégias e ações de acolhida conforme previsto na Resolução 1/2020.

Diante disso, cada dissertação analisada traz algum aspecto importante para a efetivação de minha pesquisa. Considerando que esta se sustenta no fato de buscar entender como acontecem os processos de inclusão de estudantes migrantes venezuelanos em escola da rede pública estadual e a diversidade intercultural que os migrantes trazem da sua cultura, dos diferentes modos de ver a escola, das repercussões que estes provocam na sociedade local, e também por acreditar que cada segmento envolvido na educação estará contribuindo na ressignificação do espaço escolar.

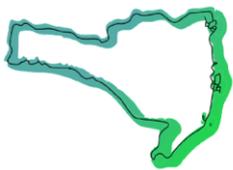
CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas revelaram que apesar da crescente migração de venezuelanos para o Brasil, há ainda uma lacuna significativa de estudos que abordam especificamente a inclusão destes no contexto da sala de aula. Há de se considerar também que apesar de crescente, é um movimento recente que vem provocando transformações nas escolas nas dimensões pedagógica e cultural.

Assim, essas transformações, podem levar a desinformações com práticas insatisfatórias ou insuficientes para lidar com as necessidades educacionais dos imigrantes venezuelanos. Tais fatores, poderão emergir nas escolas, práticas de violência, bullying e xenofobia, também poderão desencadear, ao longo do tempo, problemas de saúde como a depressão, a desmotivação pela escola e até mesmo a fuga pelas drogas, ou seja, o estudante fica exposto a vulnerabilidade social.

Para responder os objetivos iniciais da pesquisa, identificamos que há garantia de matrícula de crianças e adolescentes imigrantes, refugiados e apátridas na escola pública, porém a simples matrícula não demonstra a acolhida e permanência com sucesso na escola. Constatamos pela pesquisa que existem discriminação, segregação, xenofobia e racismo para com os imigrantes venezuelanos na escola, também constatamos, em nossa pesquisa, que há a oferta da língua portuguesa aos estudantes migrantes venezuelanos; também observamos que as escolas planejam poucas estratégias e ações de acolhida, mas existem professores que o fazem em atitudes isoladas.

Assim, a inclusão de estudantes imigrantes, no sentido geral, vai além de apenas matriculá-los nas escolas, é fundamental que tenhamos atitudes e gestos diários que demonstram um verdadeiro acolhimento e valorização da cultura, dos costumes, das tradições, dos conhecimentos, das experiências e das vivências desses alunos, assim como, estabelecer políticas de acolhimento que sejam efetivas para



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



que os estudantes tenham domínio da língua portuguesa, e aos professores sejam oportunizados conhecimentos da língua espanhola, pois a comunicação é uma via de mão dupla nesse caso.

Até aqui, esta pesquisa nos auxiliou a concluir que a acolhida de estudantes imigrantes venezuelanos, quer seja onde estejam matriculados, ainda é incipiente e não foi compreendida pelos segmentos das escolas. Além disso, o estudante migrante venezuelano é visto como o sujeito que faz parte dos “outros” que constituem a diversidade na escola. Assim, é necessário que seja priorizada a garantia dos direitos à educação, conforme Resolução 1/2020, para migrantes da educação básica, oferecendo uma educação que emancipa, que caminhe rumo a construção de projetos pedagógicos e ações que objetivam uma educação plural, inclusiva, intercultural e transformadora.

Outra questão levantada em estudos anteriores é a necessidade de reconhecermos que o neoliberalismo e o capital determinam as regras do mundo, colocando em risco países em especial a Venezuela, que nunca deixou de lutar e resistir diante da crise induzida pelo capital.

Diante desse contexto percebemos algumas lacunas com as quais poderemos desenvolver nossa pesquisa, quais sejam, conhecer quem são os estudantes venezuelanos, sua história de vida, sua relação com a escola, de onde vieram, de cidades, bairros, interior do país, o que faziam em seu país de origem, quais são seus gostos pela cultura, aspectos sociais e econômicos, se sentem-se inseridos na escola, são alguns dos questionamentos que por ora sentimos e que pretendemos pesquisar.

Assim, cada pesquisa realizada para a efetivação prévia deste conhecimento, traz algum aspecto importante no contexto da diversidade, com os quais é possível definir metas, propor ações efetivas, redimensionar e replanejar o acesso à educação e assim vislumbrar, como consequência, a melhoria da qualidade da educação e a comunicação intercultural entre os sujeitos que possuem diferentes valores, crenças, costumes e linguagens.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**; tradução Luís Antero Reto. Augusto Pinheiro. 1. ed. 3 reimp. São Paulo: Edições 70, 2016.

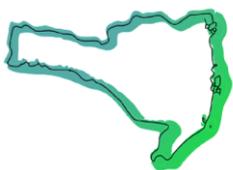
BATISTA, Bruno Amorim. **A inserção dos imigrantes venezuelanos no sistema educacional do Recife e o acesso à educação na política migratória brasileira**. 2021. 158 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Católica de Pernambuco, Pernambuco, 2021.

BORDIGNON, Sandra de Avila Farias. **Inserção dos imigrantes haitianos nos contextos educativos escolares e não escolares no Oeste Catarinense**. 2016. 228 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3763355. Acesso em: 11 jul. 2023.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Reinventar a escola**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. *In*: MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan/mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/QL9nWPmwbhP8B4QdN8yt5xg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2023.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



CARDOSO, Lara Andréia Sant'Ana. **Análise da Escolarização e Inclusão Social de Estudantes Migrantes Venezuelanos (as) na Escola Pública do Distrito Federal.** 2021. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

CARVALHO, Aline Ellen Nunes de. **O processo de inclusão dos Estudantes venezuelanos em uma escola pública da rede estadual de ensino: uma perspectiva intercultural de educação.** 2022. 85 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2022.

CECCHETTI, Elcio; PIOVEZANA, Leonel. (org). **Interculturalidade e educação: saberes, práticas e desafios.** Blumenau: Edifurb, 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIOVEZANA, Leonel; CECCHETTI, Elcio (Orgs). **Interculturalidade e educação: saberes, práticas e desafios.** 003. ed. Blumenau: Edifurb, 2015. v. 01. 254p.

SÁNCHEZ, Carlos. A escola, o fracasso escolar e a leitura. *In:* LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite; TESKE, Ottmar. (org.). **Letramentos e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 15-26.

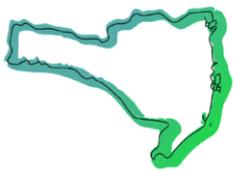
VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação,** Belo Horizonte, v. 23, p. 5-15, maio/ago. 2003.

AGRADECIMENTOS: Este projeto não tem financiamento envolvido, todos os recursos são da pesquisadora.

APÊNDICES

Quadro 1 – Dados sobre o percurso metodológico de produção das teses, dissertações e artigos sobre o tema da pesquisa

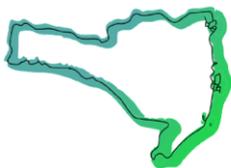
Nº	Autor	Objetivos da pesquisa	Abordagem e Técnicas de Pesquisa	Sujeitos	Lócus	Análise de Dados
01	Lara Andréia Sant'ana Cardoso	Analisar políticas públicas educacionais e o processo de escolarização e inclusão social de estudantes migrantes venezuelanos.	Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa. Quanto aos procedimentos: Pesquisa participante, uso de observação direta, entrevista	Sujeitos da pesquisa: 9 professores, 4 pais, 4 estudantes.	EJA e Centro de Ensino Fundamenta 1 01 (CEF 01) do Varjão (Distrito	A pesquisadora concluiu que: <ul style="list-style-type: none"> - Escolas não estavam preparadas para essa demanda; - Processo de acolhimento falho; - Estratégia para nivelar o conhecimento; - Dificuldades na compreensão



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



			semiestruturada e rodas de conversa.		Federal - DF).	da língua portuguesa; - Inexiste a formação de professores.
02	Bruno Amorim Batista	<p>Verificar se os migrantes venezuelanos, no Recife, estão tendo acesso às mesmas condições de educação básica que os Brasileiros.</p> <p>Verificar se há alguma política pública que objetive contribuir e facilitar acesso aos direitos e deveres das condições dignas de educação, mitigando a origem migratória.</p> <p>Analisar como está a condição do migrante, quanto ao desempenho escolar, no sistema de educação do Recife.</p>	<p>Quanto à abordagem, a pesquisa é quantitativa.</p> <p>Quanto aos procedimentos: Levantamento bibliográfico e documental.</p> <p>Levantamento de dados sobre a matrícula, frequência e o desempenho com questionário enviado, aos órgãos públicos que administram escolas municipais e estaduais no município do Recife.</p>	Migrantes Venezuelanos matriculados nas escolas públicas na cidade do Recife,	33 escolas públicas da cidade do Recife que receberam migrantes venezuelanos.	<p>A pesquisa constatou que não houve nenhuma preparação de infraestrutura ou capacitação do corpo de funcionários e professores para a recepção dos alunos migrantes, também não foram desenvolvidas ações ou programas com essa finalidade. O resultado também aponta que na cidade do Recife, não foram adotadas ações pelos gestores das redes de educação com a finalidade de melhorar a integração dos migrantes venezuelanos.</p>



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



03	Aline Ellen Nunes de Carvalho	Analisar como ocorre a inclusão dos alunos venezuelanos na escola estadual Olavo Brasil Filho e qual a contribuição da perspectiva intercultural para este processo. Investigar quais os desafios surgidos na referida instituição a partir da migração venezuelana e conhecer as ações realizadas como projetos, acolhida, palestra entre outras, na instituição de ensino.	Quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa. Quanto aos procedimentos: Revisão bibliográfica, estudo de caso e questionário como instrumento.	Duas orientadoras educacionais	Escola Estadual Olavo Brasil Filho em Boa Vista, RR, que oferece Ensino Fundamental 1 Anos Finais e Ensino Médio nos turnos diurno e noturno.	Nessa pesquisa a autora constatou que há na escola muitos desafios a serem enfrentados com destaque ao preconceito, bullying, não aceitação daquele que é visto como diferente. Outra questão apresentada como desafio é o não domínio da Língua Portuguesa que acaba por ser um fator determinante para a inclusão dos alunos venezuelanos. A pesquisa também apontou como dificuldade a localização e participação das famílias, outro fator apurado foi o desconhecimento do idioma espanhol pelos profissionais da escola. A não existência de políticas públicas relacionadas ao acolhimento dos migrantes venezuelanos no que diz respeito a sua estada na escola.
----	-------------------------------	--	---	--------------------------------	---	--

Fonte: Elaborado pela autora (2023)